

## **EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

### **INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES:**

1. Verifique se a prova está completa de acordo com as orientações dos fiscais.
2. A compreensão e a interpretação das questões constituem parte integrante da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **Cartão-resposta Prova Objetiva**:
  - Preencher para cada questão apenas uma resposta.
  - Preencher totalmente o espaço  correspondente, conforme o modelo:
  - Para qualquer outra forma de preenchimento, por exemplo,  , o leitor óptico anulará a questão.
  - Usar apenas caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta. Não usar caneta tipo hidrográfica ou tinteiro.
4. Conferir seus dados no **Cartão-resposta** da Prova Objetiva e assinar no local indicado.
5. Não haverá substituição do cartão-resposta em caso de rasuras ou emendas.
6. Orientações para o preenchimento do **Cartão de redação**:
  - Não se identificar no Cartão de redação;
  - Não assinar o Cartão de redação;
  - Usar apenas caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta. Não usar caneta tipo hidrográfica ou tinteiro.
7. O tempo disponível para esta prova é de 04 (quatro) horas, com início às 14 horas e término às 18 horas.
8. Você poderá deixar o local de prova somente depois das 15 horas e poderá levar sua **PROVA** após as 16 horas.

Início da prova: **14 horas.**  
Término da prova: **18 horas.**

O Gabarito Oficial Provisório das questões objetivas estará disponível a partir das 17 horas do dia **29 de novembro** no endereço eletrônico: <http://www.pucpr.br/concursos/eplp>, menu **Resultados**.

✂-----

<b>RESPOSTAS</b>									
1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.

EM BRANCO

---

O texto a seguir é parte da fundamentação teórica de um artigo científico e é base para as questões 1 e 2.

### Aspectos sociais

O esporte é um fenômeno permeado por valores e simbolismos próprios, que tanto transformam a sociedade quanto sofrem influência dela. Análisa-lo como ambiente de relações humanas exige compreendê-lo como objeto com múltiplas formas de manifestação. O esporte adaptado se configura como uma delas e tem no movimento paralímpico sua faceta de maior destaque atualmente, principalmente por suas características de alto rendimento.

O profissionalismo mais acentuado no esporte paralímpico nos últimos anos não o privou de continuar promovendo o empoderamento (do inglês “empowerment”) para pessoas com deficiência, porém o levou a cumprir função social com base em perspectivas de mercado e comercialização. Essa mudança de perspectiva tem aumentado o poder econômico das entidades organizadoras. O profissionalismo tem sido a fonte do crescimento e abrangência do esporte paralímpico em escala mundial, mas ao mesmo tempo também tem motivado algumas discussões sobre formas de atuação de administradores, técnicos, atletas, árbitros, classificadores, entre outros agentes sociais.

Um tópico importante caracteriza-se pelo potencial inclusivo desse fenômeno. O esporte adaptado posiciona-se na sociedade contemporânea como importante meio de inclusão social e empoderamento de pessoas com deficiência, porém o componente competitivo **lhe** confere uma face excludente, na qual sujeitos são selecionados e comparados por sua capacidade atlética. O crescimento da importância social e do profissionalismo presente no esporte paralímpico **lhe** confere um papel paradoxal frente à inclusão de pessoas com deficiência. Por um lado, pode ser tomado como importante meio de divulgação de práticas esportivas adaptadas e forma de ascensão social, mas, por outro, os mecanismos de classificação e competição esportiva remetem ao destaque de poucos atletas nesse espaço.

COSTA E SILVA, Anselmo de Athayde et al. Esporte adaptado: abordagem sobre os fatores que influenciam a prática do esporte coletivo em cadeira de rodas. **Rev. Bras. Educ. Fis Esporte**, (São Paulo) 2013 Out-Dez; 27(4):679-687.

1. Em relação ao texto lido, indique a asserção **VERDADEIRA**.

- A) O profissionalismo e a competitividade são fundamentais no processo de inclusão de pessoas com deficiência.
- B) Embora o esporte adaptado seja um meio relevante de inclusão social de pessoas com deficiência, a competitividade impõe um caráter excludente.
- C) O esporte paralímpico é um importante meio de divulgação de práticas esportivas adaptadas, pois a competição destaca a maioria dos atletas.
- D) O esporte adaptado, por suas características de baixo rendimento, mas alto empoderamento, é determinado pelos valores da sociedade de consumo.
- E) O profissionalismo do esporte paralímpico tem gerado o alto rendimento e o potencial inclusivo da competitividade.

2. Seguem trechos do texto, nos quais se destacam pronomes que retomam termos expressos anteriormente. Indique a opção na qual o pronome destacado retoma a expressão “**esporte adaptado**”:

- A) ...porém o componente competitivo **LHE** confere uma face excludente... (3º parágrafo)
- B) Análisa-**LO** como ambiente de relações humanas... (1º parágrafo)
- C) ...nos últimos anos não **O** privou de continuar promovendo o empoderamento... (2º parágrafo)
- D) ... porém **O** levou a cumprir função social com base em perspectivas de mercado e comercialização. (2º parágrafo)
- E) ... **LHE** confere um papel paradoxal frente à inclusão de pessoas com deficiência. (3º parágrafo)

Para responder à questão 3, tome por base o fragmento, a seguir, selecionado de um artigo científico.

Trabalhar com atletas que possuem deficiências também requer o entendimento de variáveis psicológicas que afetam as performances individuais. Ravizza (1998) descreve a autoconsciência como o conhecimento sobre as próprias emoções, pensamentos e comportamentos. Segundo Butler e Hardy (1992), esse conhecimento é importante porque possibilita ao atleta identificar seus pontos fortes e fracos, o que influencia nas metas dos treinos e competições.

COSTA E SILVA, Anselmo de Athayde et al. Esporte adaptado: abordagem sobre os fatores que influenciam a prática do esporte coletivo em cadeira de rodas. **Rev. Bras. Educ. Fis Esporte**, (São Paulo) 2013 Out-Dez; 27(4):679-687.

3. Nos itens a seguir, considere o emprego das citações sobre o fragmento lido:

- I. Para explicar que o trabalho com atletas deficientes demanda a compreensão de fatores psicológicos que influenciam seu desempenho, Costa e Silva et al. (2013) recorrem aos estudos de Ravizza (1998) e de Butler e Hardy (1992); os dois estudos citados abordam o conhecimento que o indivíduo possui sobre as próprias emoções, pensamentos e comportamentos.
- II. Para expor que o trabalho com atletas deficientes requer a compreensão de fatores psicológicos, Ravizza (1998) e Butler e Hardy (1992) citam o estudo realizado por Costa e Silva et al. (2013).
- III. Costa e Silva et al. (2013) fundamentam seu estudo, fazendo uso da citação direta de argumentos de Ravizza (1998) e de Butler e Hardy (1992): “o conhecimento sobre as próprias emoções, pensamentos e comportamentos é importante porque possibilita ao atleta identificar seus pontos fortes e fracos, o que influencia nas metas dos treinos e competições”.

Quanto ao emprego das citações nos itens anteriores, assinale a alternativa **CORRETA**, em relação ao texto-fonte.

- A) I, II, III estão corretas.
- B) Somente II está correta.
- C) II e III estão corretas.
- D) I e II estão corretas.
- E) Apenas I está correta.

4. Considere a seguinte imagem.



Disponível em: <http://informativodenutricao.blogspot.com.br/2008/05/piramide-da-atividade-fisica.html>. Acesso em: 10/10/2016.

Sobre ela, é possível afirmar que

- A) à medida que sobem os níveis na pirâmide, a frequência de atividades aumenta.
- B) à medida que descem os níveis na pirâmide, a frequência de atividades é restringida.
- C) as atividades de lazer devem ser praticadas com menor frequência do que as caminhadas.
- D) os exercícios e atividades que estão na pirâmide constituem exemplos e não devem ser substituídos.
- E) os exercícios aeróbicos e de recreação representam práticas de frequência máxima de 30 minutos cada.

Os dois textos a seguir servem de referência para as questões 5 e 6.

## Resumo I

### Fatores de risco cardiovascular em universitários: comparação entre sexos, períodos de graduação e áreas de estudo

Guilherme S. Gasparotto, Lívia P. R. Gasparotto, Maicon R. de Salles, Wagner Campos

## Resumo

*Modelo do estudo:* Estudo de corte transversal comparativo. *Objetivo:* Realizar comparações dos fatores de risco entre sexos, estudantes calouros e formandos e entre áreas de estudo. *Metodologia:* Os comportamentos de prática de atividade física, tabagismo, etilismo e hábitos alimentares foram obtidos por método recordatório através dos questionários IPAQ e YRBSS; foram realizadas medidas de peso e estatura para o IMC e ainda circunferência de cintura e pressão arterial. *Resultados:* Todas as variáveis contínuas foram superiores em homens comparados às mulheres ( $p < 0,01$ ). A circunferência de cintura e pressão arterial sistólica foram superiores em formandos do que em calouros ( $p < 0,01$ ). A circunferência de cintura, pressão arterial sistólica e diastólica, superiores em alunos de Ciências Exatas frente às outras áreas. Apresentaram-se como Insuficientemente Ativos 54,6% dos alunos, 64,8% consumiram álcool no último mês e 92,1% não cumpriram a recomendação de três ou mais porções de frutas por dia. *Conclusão:* Foi possível observar importantes diferenças nos fatores de risco relacionados à atividade física moderado-vigorosa, tabagismo, consumo de álcool, IMC, circunferência de cintura e hábitos alimentares entre os grupos, o que demonstra necessidade de investimentos para mudanças de comportamentos entre os estudantes.

Palavras-chave: Fatores de Risco; Estilo de Vida; Estudantes; Obesidade; Atividade Física.

Fonte: Revista Medicina (Ribeirão Preto). 46, n.2(2013).

Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/62463/0>. Acesso: 09/10/16

## Resumo II

### ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE PÚBLICA: Recomendações para a Prescrição de Exercício

Romeu MENDES, Nelson SOUSA, J.L. Themudo BARATA

Ao longo do último meio século têm sido acumulados dados científicos, através de estudos epidemiológicos e clínicos, que documentam claramente os importantes benefícios para a saúde associados à prática regular de atividade física. Este trabalho tem por objetivo analisar as recomendações mais recentes para a prescrição e prática de exercício, em todas as faixas etárias, em indivíduos saudáveis e em indivíduos portadores de doenças crônicas não transmissíveis, como excesso de peso, obesidade, diabetes, hipertensão, doença cardiovascular aterosclerótica e cancro, que contribuem para as principais causas de mortalidade global. Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed e foram também pesquisadas as recomendações da Organização Mundial de Saúde e de organizações científicas portuguesas. A maioria dos benefícios de saúde ocorre com pelo menos 150 minutos de exercício aeróbio, de intensidade moderada, acumulados ao longo da semana, que podem ser fracionados em períodos mínimos de 10 minutos. A marcha rápida parece ser o exercício aeróbio de eleição. São também recomendados exercício aeróbio de intensidade vigorosa e exercícios resistidos de fortalecimento muscular, em pelo menos dois dias da semana. Crianças, jovens, idosos e pessoas com excesso de peso têm necessidades particulares de atividade física. Benefícios adicionais ocorrem com o aumento da quantidade e da qualidade de atividade física através da correta manipulação da densidade do exercício (intensidade, frequência e duração). No entanto, alguma atividade física é melhor do que nenhuma. O papel dos profissionais de saúde na prescrição adequada de exercício aos seus pacientes é fundamental para o envolvimento deles no aumento de seus níveis de atividade física contribuindo, assim, para a promoção da sua saúde e para a prevenção e tratamento das principais doenças crônicas não transmissíveis.

R.M., N.S.: Centro de Investigação e Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real. Portugal.

J.L.T.B.: Centro Hospitalar Póvoa da Beira. Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior. Covilhã. Portugal.

Fonte: Acta Med Port 2011; 24: 1025-1030.

Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Nelson\\_Sousa/publication/227645223\\_Actividade\\_Fisica\\_e\\_Saude\\_Publica\\_Recomendacoes\\_para\\_a\\_Prescricao\\_de\\_Exercicio/links/0deec525ef471e6498000000.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Nelson_Sousa/publication/227645223_Actividade_Fisica_e_Saude_Publica_Recomendacoes_para_a_Prescricao_de_Exercicio/links/0deec525ef471e6498000000.pdf). Acesso: 09/10/16

5. Assinale a alternativa que contém uma afirmação verdadeira em relação aos resumos:

- A) Resumos realizados como tarefa de estudo pelos estudantes têm a mesma função daqueles que acompanham artigos acadêmicos.
- B) No Resumo I, as palavras-chave não foram bem escolhidas, pois não são representativas do conteúdo do trabalho de pesquisa.
- C) O título do Resumo I indica o tema do trabalho e a conclusão a que os autores chegaram por meio do estudo realizado.
- D) Resumo ou *abstract* é um gênero textual, produzido por pesquisadores das mais diferentes áreas, que pode ser encontrado precedendo artigos acadêmicos publicados em revistas especializadas ou Anais de congressos (digitais ou impressos).
- E) O Resumo II foi escrito por três pesquisadores que trabalham em uma mesma Universidade, porém em Centros diferentes.

6. Assinale a alternativa verdadeira considerando os resumos I e II:

- A) Um estudante interessado em pesquisar o impacto do sedentarismo na qualidade de vida de universitários encontrará alguma informação a respeito desse tema no artigo *Fatores de risco cardiovascular em universitários*.
- B) Os resultados apontados pelo estudo apresentado no Resumo II não devem ser tomados como referência para a população brasileira, uma vez que a pesquisa foi produzida por cientistas portugueses e retrata a realidade local.
- C) Em ambos os resumos, seus respectivos autores apresentam o conteúdo publicado por outros pesquisadores e não referentes a trabalhos desenvolvidos por eles próprios.
- D) Tanto o Resumo I quanto o II referem-se a trabalhos que envolveram apenas pesquisa bibliográfica por parte dos autores dos respectivos estudos.
- E) No Resumo II, afirma-se que as atividades físicas são benéficas à saúde, porém nele não fica claro se pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis também são beneficiadas com tais atividades.

7. A seguir, está destacada a conclusão do Resumo I tal como foi registrada pelos autores. Você deverá comparar esse segmento de texto com as três versões apresentadas e avaliar qual (quais) delas parafraseia (m) o original, ou seja, assegura(m) que a informação não seja distorcida.

Conclusão: Foi possível observar importantes diferenças nos fatores de risco relacionados à atividade física moderado-vigorosa, tabagismo, consumo de álcool, IMC, circunferência de cintura e hábitos alimentares entre os grupos, o que demonstra necessidade de investimentos para mudanças de comportamentos entre os estudantes.

- I. Os resultados da pesquisa indicam significativas diferenças nos fatores de risco relacionados à atividade física moderado-vigorosa, tabagismo, consumo de álcool, IMC, circunferência de cintura e hábitos alimentares entre os grupos investigados, apontando a necessidade de se implementarem medidas que contribuam para que os estudantes operem mudanças comportamentais.
- II. Os fatores de risco causados pela atividade física moderado-vigorosa, tabagismo, consumo de álcool, IMC, circunferência de cintura e hábitos alimentares entre os grupos apresentaram certa variação, o que demonstra necessidade de investimentos para mudanças de comportamentos do estilo de vida entre os estudantes analisados.
- III. Os resultados da pesquisa assinalam a necessidade de se investir em medidas para os estudantes modificarem seus comportamentos e melhorarem sua qualidade de vida, pois foram encontradas diferenças significativas nos fatores de risco relacionados à atividade física moderado-vigorosa, tabagismo, consumo de álcool, IMC, circunferência de cintura e hábitos alimentares entre os grupos de universitários investigados no estudo.

- A) As asserções I, II e III são verdadeiras.
- B) As asserções I e III são verdadeiras.
- C) As asserções II e III são verdadeiras.
- D) As asserções I e II são verdadeiras.
- E) Apenas a asserção III é verdadeira.

8. Leia o seguinte trecho de um artigo científico.

A “chave do envelhecimento bem-sucedido” parece estar em garantir um estilo de vida ativo. Para tanto, os programas de promoção da atividade física na comunidade para indivíduos acima de 50 anos de idade têm crescido em popularidade nos últimos anos. Considerando as novas propostas internacionais de atividade física como forma de promover saúde na população, surgiu o Programa Agita São Paulo que tem como objetivo aumentar o nível de atividade física da população do Estado de São Paulo. O mais importante desse novo conceito é que qualquer atividade da vida cotidiana é válida e que se enfatizam as atividades moderadas que podem ser realizadas de forma contínua ou intervalada, ou seja, o importante é acumular durante o dia pelo menos 30 minutos de atividade em três sessões de 10 minutos ou duas sessões de 15 minutos.

MATSUDO, Sandra Mahecha. Atividade física na promoção da saúde e qualidade de vida no envelhecimento. Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.20, p.135-37, set. 2006. Suplemento n.5. Disponível em <http://www.ceap.br/artigos/ART20092011233110.pdf> Acesso em 10/10/2016.

Assinale a alternativa que apresenta o resumo do trecho acima com uso dos verbos mais adequados aos atos de dizer da autora.

- A) Matsudo **afirma** que o estilo de vida ativo representa a principal forma de envelhecimento bem-sucedido, razão da popularização dos programas de promoção da atividade física para indivíduos com mais de 50 anos. A pesquisadora **recomenda** o Programa Agita São Paulo e **ênfatiza** que nesse conceito é válida qualquer atividade física do cotidiano, principalmente, a moderada.
- B) Matsudo **constata** que o estilo de vida ativo representa a principal forma de envelhecimento bem-sucedido, razão da popularização dos programas de promoção da atividade física para indivíduos com mais de 50 anos. A pesquisadora **ressalta** o Programa Agita São Paulo e **define** que nesse conceito é válida qualquer atividade física do cotidiano, principalmente, a moderada.
- C) Matsudo **sustenta** que o estilo de vida ativo representa a principal forma de envelhecimento bem-sucedido, razão da popularização dos programas de promoção da atividade física para indivíduos com mais de 50 anos. A pesquisadora **questiona** o Programa Agita São Paulo e **mostra** que nesse conceito é válida qualquer atividade física do cotidiano, principalmente, a moderada.
- D) Matsudo **comprova** que o estilo de vida ativo representa a principal forma de envelhecimento bem-sucedido, razão da popularização dos programas de promoção da atividade física para indivíduos com mais de 50 anos. A pesquisadora **destaca** o Programa Agita São Paulo e **esclarece** que nesse conceito é válida qualquer atividade física do cotidiano, principalmente, a moderada.
- E) Matsudo **sugere** que o estilo de vida ativo representa a principal forma de envelhecimento bem-sucedido, razão da popularização dos programas de promoção da atividade física para indivíduos com mais de 50 anos. A pesquisadora **menciona** o Programa Agita São Paulo e **destaca** que nesse conceito é válida qualquer atividade física do cotidiano, principalmente, a moderada.

**O texto a seguir é parte da fundamentação teórica de um artigo científico e é base para a questão 9.**

De modo específico, programas de atividade física podem contribuir, de forma expressiva, para a qualidade de vida da população de idosos, tanto pelo engajamento social que eles promovem, quanto pelo estímulo positivo nos aspectos físicos, o que na prática resulta em maior autonomia. Os níveis elevados de atividade física parecem intervir de maneira positiva pelo fato de estarem associados às limitações funcionais que interferem, direta ou indiretamente, em todos os domínios da qualidade de vida relacionada à saúde.

Enfim, há consenso de que a atividade física pode intervir de forma diferente nos vários domínios da qualidade de vida em mulheres idosas e que a relação do nível de atividade física com o aumento da percepção da qualidade de vida associada à saúde se dá de forma diretamente proporcional.

Assim sendo, um processo de intervenção nessa realidade, no sentido de aumentar o nível de atividade física das idosas menos ativas, e também ampliar a possibilidade de demanda energética nos aspectos físicos pouco explorados por aquelas classificadas como mais ativas, parece relevante.

Os grupos de convivência podem representar uma estratégia eficaz de política pública de promoção de um estilo de vida ativo. Foi verificado que, para ser fisicamente ativo, o convívio social e a integração em grupos são um forte indicador.

O importante é que as ações voltadas para a atividade física não tenham o intuito apenas de ocupar o tempo livre do idoso ou de tratá-lo como pessoa incapaz. É preciso evitar o estabelecimento de estruturas infantilizadoras. Apenas ofertar atividade física nos grupos de convivência não é suficiente. Programas nesse sentido devem ser precedidos de informação sobre seus benefícios, avaliação das condições, necessidades e expectativas dessa população em relação a uma mudança de comportamento.

TOSCANO, José Jean de Oliveira; OLIVEIRA, Antônio César Cabral de. Qualidade de vida em idosos com distintos níveis de atividade física. Rev. bras. med. esporte, v. 15, n. 3, p. 169-173, 2009.

9. De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar:

- A) Não há unanimidade de opiniões quanto ao fato de que atividades físicas intervêm positivamente em todos os níveis da vida de mulheres idosas.
- B) Embora se reconheça a importância das atividades físicas para mulheres idosas, não se deve intervir na realidade da qualidade de vida de idosas menos ativas.
- C) Deve-se respeitar o idoso e tratá-lo com dignidade, e, para isso, basta proporcionar-lhe atividades físicas que ocupem seu tempo e estimulem aspectos mentais.
- D) Programas de atividades físicas destinados aos idosos podem resultar em maior autonomia a essa faixa etária já que promovem engajamento social e estímulo relativos aos aspectos físicos.**
- E) Programas de atividades físicas devem ser precedidos de informação quando destinados aos idosos para que tenham consciência sobre os benefícios que atividades dessa natureza podem proporcionar e, assim, não cometam excessos e nem fiquem doentes.

10. O texto é base para a questão que o segue e para a proposta de produção textual de resumo.

### Estudo afirma que a longevidade humana está limitada aos 122 anos

Por: George Dvorsky  
6 de outubro de 2016

**A pessoa mais velha da história viveu até os 122 anos – e ela faleceu há quase 20 anos. Uma recente análise de dados demográficos do mundo todo sugere que essa pode ser a idade máxima para os humanos, e que é extremamente difícil que alguém consiga viver mais – a menos que a ciência encontre uma saída.**

#### O estudo

Em um estudo publicado na revista *Nature*, o especialista em genética molecular Jan Vijg e sua equipe da *Albert Einstein College of Medicine* afirmam que a vida humana tem um limite natural, e que provavelmente nunca iremos ultrapassá-lo. É uma conclusão surpreendente, dadas as grandes conquistas médicas que fizemos nos últimos 100 anos e o aumento constante da expectativa de vida.

Mas, como aponta o estudo, os benefícios desses avanços e os hábitos que mantemos para uma vida mais saudável funcionam até certo ponto. Nosso corpo, independente do que façamos, uma hora se desgasta.

Ninguém viveu mais do que Jeanne Calment, que faleceu em 1997 aos 122 anos e 164 dias. Com o aumento no número de pessoas que estavam conseguindo ultrapassar a barreira dos 100 anos, os cientistas pensavam que o recorde de longevidade seria quebrado rapidamente. E isso simplesmente não aconteceu. Porém, existe uma grande diferença entre a expectativa de vida – o tempo médio que se espera que uma pessoa viva dentro de uma determinada população – e a longevidade, que é a idade máxima atingida por uma espécie.

Vijg e sua equipe analisaram a *Human Mortality Database*, ferramenta pública de pesquisa que fornece estatísticas sobre população e mortalidade, para pesquisadores, estudantes e quem estiver interessado na longevidade humana. Os especialistas descobriram que os saltos nas taxas de sobrevivência atingiram um limite nos anos 1980.

E uma análise seguinte dos dados da *International Database on Longevity*, que inclui estatísticas demográficas de países desenvolvidos – como Estados Unidos, Reino Unido, França e Japão – mostrou que ninguém conseguiu passar a marca dos 122 anos. Juntando as análises, os pesquisadores afirmaram que existe um limite natural para a longevidade.

Modelos desenvolvidos pelos cientistas mostram que as chances de alguém viver além desse limite são pequenas. “A chance é 1 em 10 mil, extremamente difícil”, explicou Vijg ao Gizmodo.

Texto adaptado para fins didáticos.

Disponível em: <http://gizmodo.uol.com.br/limite-longevidade-humana/>  
Acesso em: 10 de outubro de 2016.



Em relação ao vocabulário do texto lido, é adequado afirmar:

- A) O termo 'sobrevivência', segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (2010), refere-se “a qualidade ou estado de sobrevivente; duração contínua no espaço e no tempo.” Esse conceito permite deduzir que todos os seres humanos são sobreviventes.
- B) Segundo Jan Vijg e sua equipe, “a vida humana tem um limite natural”. O termo 'limite', conforme o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2010), significa “linha que determina uma extensão espacial ou temporal”. Com base nesse significado, é possível afirmar que desse termo derivam as palavras 'limitar, delimitar e imitar’.
- C) As expressões 'expectativa de vida' e 'longevidade' não podem ser consideradas sinônimas, visto que a primeira refere-se ao tempo médio de vida de uma pessoa pertencente a uma determinada população, e a segunda indica a idade máxima que uma determinada espécie pode atingir.
- D) Vijg e sua equipe analisaram uma ferramenta que fornece estatísticas sobre população e mortalidade. O vocábulo 'mortalidade' é formado a partir do radical **mortal** + sufixo **(i)dade**. O mesmo processo de formação ocorreu com as palavras 'facilidade, sutilidade e cidade’.
- E) A antonímia é “uma relação de sentido que opõe dois termos” (Dicionário Houaiss, 2010). Baseado nesse conceito, é possível afirmar que os pares de palavras a seguir são antônimos: mortalidade e natalidade; limitado e ilimitado; ultrapassar e transpassar ; falecer e nascer.

## REDAÇÃO 1

**Estudo afirma que a longevidade humana está limitada aos 122 anos**

**Por: George Dvorsky**

**6 de outubro de 2016**

**A pessoa mais velha da história viveu até os 122 anos – e ela faleceu há quase 20 anos. Uma recente análise de dados demográficos do mundo todo sugere que essa pode ser a idade máxima para os humanos, e que é extremamente difícil que alguém consiga viver mais – a menos que a ciência encontre uma saída.**

### O estudo

Em um estudo publicado na revista *Nature*, o especialista em genética molecular Jan Vijg e sua equipe da *Albert Einstein College of Medicine* afirmam que a vida humana tem um limite natural, e que provavelmente nunca iremos ultrapassá-lo. É uma conclusão surpreendente, dadas as grandes conquistas médicas que fizemos nos últimos 100 anos e o aumento constante da expectativa de vida.

Mas como aponta o estudo, os benefícios desses avanços e os hábitos que mantemos para uma vida mais saudável funcionam até certo ponto. Nosso corpo, independente do que fazamos, uma hora se desgasta.

Ninguém viveu mais do que Jeanne Calment, que faleceu em 1997 aos 122 anos e 164 dias. Com o aumento no número de pessoas que estavam conseguindo ultrapassar a barreira dos 100 anos, os cientistas pensavam que o recorde de longevidade seria quebrado rapidamente. E isso simplesmente não aconteceu. Porém, existe uma grande diferença entre a expectativa de vida – o tempo médio que se espera que uma pessoa viva dentro de uma determinada população – e a longevidade, que é a idade máxima atingida por uma espécie.

Vijg e sua equipe analisaram a *Human Mortality Database*, ferramenta pública de pesquisa que fornece estatísticas sobre população e mortalidade, para pesquisadores, estudantes e quem estiver interessado na longevidade humana. Os especialistas descobriram que os saltos nas taxas de sobrevivência atingiram um limite nos anos 1980.

E uma análise seguinte dos dados da *International Database on Longevity*, que inclui estatísticas demográficas de países desenvolvidos – como Estados Unidos, Reino Unido, França e Japão – mostraram que ninguém conseguiu passar a marca dos 122 anos. Juntando as análises, os pesquisadores afirmaram que existe um limite natural para a longevidade.

Modelos desenvolvidos pelos cientistas mostram que as chances de alguém viver além desse limite são pequenas. “A chance é 1 em 10 mil, extremamente difícil”, explicou Vijg ao Gizmodo.

Texto adaptado para fins didáticos.

Disponível em: <http://gizmodo.uol.com.br/limite-longevidade-humana/>  
Acesso em: 10 de outubro de 2016.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

Após a leitura atenta do texto intitulado “Estudo afirma que a longevidade humana está limitada aos 122 anos”, redija um **resumo acadêmico**, entre 10 e 15 linhas.

Para tanto, planeje o resumo, buscando identificar as seguintes informações no texto-fonte:

- tema;
- ponto de vista defendido pelo autor;
- principais argumentos que sustentam o ponto de vista;
- conclusão do autor.

Lembre-se de que **no resumo**:

- é preciso fazer menção ao autor e/ou à fonte;
- é preciso fidelidade às ideias do texto original;
- não se usa título;
- não se emitem opiniões.

## REDAÇÃO 1 – Rascunho

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

MÍNIMO

MÁXIMO

RASCUNHO

## REDAÇÃO 2

Considere os seguintes fragmentos de artigos científicos como motivadores para sua produção de texto argumentativo.

### TEXTO 1

Uma possível explicação para o baixo nível de atividade física na adolescência é o número de barreiras que dificultam a participação. As barreiras referem-se a obstáculos percebidos pelo indivíduo que podem reduzir seu engajamento em comportamentos saudáveis. Segundo Allison et al. (2014), a percepção de barreiras para a atividade física inclui tanto fatores internos (características individuais, menor prioridade para a atividade física, e envolvimento com atividades relacionadas à tecnologia) como fatores externos (influência de alguém ou da família, falta de tempo, inacessibilidade e facilidades de custo).

Santos, M.S. et al. Prevalência de barreiras para a prática de atividade física em adolescentes. *Rev Bras Epidemiol*, 2010; 13(1), p.95. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v13n1/09.pdf>. Acesso em: 10/10/2016.

### TEXTO 2

Quando ampliamos os efeitos de uma vida ativa fisicamente para além da saúde e colocamos os efeitos do exercício, adequadamente realizado, como fator indispensável para a melhoria na qualidade de vida de um dado indivíduo, aí estamos partindo da premissa de que alguém inativo e sedentário não tem boa qualidade de vida. Contudo, a classificação de uma qualidade de vida boa ou ruim está diretamente relacionada à maneira como o indivíduo entende o sentido da vida. Talvez um indivíduo de 30 anos, intelectual, artista plástico, fumante moderado, com nível normal de estresse inerente à profissão e sedentário, seja um candidato em potencial para contrair doenças crônico-degenerativas, mas que, se arguido sobre o seu nível de qualidade de vida, responda que o considera bom e que esse nível o satisfaz. A questão da qualidade de vida passa até mesmo pelas expectativas (baixas ou altas) das pessoas em relação à sua vida e à sua saúde.

ARAUJO, Denise Sardinha Mendes Soares de; ARAUJO, Claudio Gil Soares de. Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos. *Rev Bras Med Esporte*, Niterói, v. 6, n. 5, p. 194-203, Out. 2000. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-869220000005000005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-869220000005000005). Acesso em: 10/10/2016.

Tome como referência os excertos acima, bem como os conhecimentos construídos ao longo de sua formação e escreva um texto argumentativo, **entre 15 e 20 linhas**, de modo a refletir sobre a seguinte temática: **Os benefícios e as barreiras para a prática de atividades físicas.**

Ao elaborar o seu texto, você deve:

- desenvolver os dois aspectos propostos no tema;
- posicionar-se quanto à temática, apresentando, no mínimo, dois argumentos para sustentar seu ponto de vista.
- elaborar uma conclusão;
- colocar um título.

Observação: Seu texto será anulado caso apresente mais de 30% de cópia dos textos motivadores.

## REDAÇÃO 2 – Rascunho

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

RASCUNHO

MÍNIMO

MÁXIMO

EM BRANCO

---